

Roteiro de PGM

15/AGO a 21/AGO de 2026

Quem vai levar a
FESTA
até onde ela ainda
não chegou?

1.

ACOLHER

10MIN

Um bom PGM começa com uma recepção acolhedora. Demonstre interesse genuíno e pergunte como tem sido a semana de cada um. Se o grupo for grande, escolha duas ou três pessoas para compartilhar.

APLICAR A PALAVRA

30MIN

Confira na próxima página o roteiro para aplicação da palavra da semana. O objetivo deste momento é APLICAR as verdades em nossa vida.

2.

ENVISIONAR

5MIN

Lembre o grupo por que nos reunimos: para crescer em amor, cuidar uns dos outros e apresentar Jesus. Quem conduz esse momento deve reforçar o valor de estarmos juntos a cada semana com esse propósito.

INTERCEDER

10MIN

Tenham um tempo de oração, uns pelos outros. Assim fortalecemos o vínculo como família espiritual e participamos do que Deus está fazendo na vida das pessoas.

3.

CUIDAR | CIM

10MIN

O evangelho tem avançado pelo mundo, transformando vidas por completo, e a nossa igreja faz parte disso. Por isso, continue o seu compromisso com a Oferta Missionária de Fé e ajude as boas-novas de Cristo a chegar a todos os povos.

OFERTA MISSIONÁRIA DE FÉ AQUI

CONECTAR

5MIN

4.

LOUVAR

5MIN

Sugestão de músicas da semana:

- VINHO E PÃO

CIFRA

ÁUDIO

- DE GRAÇA EM GRAÇA

CIFRA

ÁUDIO



VÍDEO INFORMATIVO DA SEMANA

QUEM VAI LEVAR A FESTA AONDE ELA NÃO CHEGOU?

INTRODUÇÃO

Jesus contou essa parábola para confrontar a murmuração dos religiosos, que haviam perdido o coração do Pai (Lc 15:2). O problema não era a chegada de quem estava perdido, mas a dificuldade de celebrar a misericórdia. A pergunta permanece: quem levará a festa aonde ela ainda não chegou?

1. O PARADOXO DA MURMURAÇÃO

O irmão mais velho ficou indignado porque o Pai recebeu e celebrou a volta do irmão. O problema não estava em quem chegava, mas em quem se incomodava com o custo da misericórdia. A murmuração revelou um coração distante da graça (Lc 15:25-30).

2. A ANATOMIA DE DOIS CORAÇÕES

O coração do Pai é marcado por alegria, abraço, aproximação e graça. O coração religioso manifesta indignação, acusação, afastamento e mérito. Quem não compreende a graça transforma a fé em mérito e se ofende quando Deus alcança alguém que considera improvável (Lc 15:28-32).

3. A SÍNDROME NA PRÁTICA

A missão não pode ser substituída pelo conforto interno. Agendas cheias, congressos, reformas e eventos não

podem ocupar o lugar do desejo de alcançar povos não alcançados. A missão não nasce na agenda, mas no coração. O desafio é não se acostumar com a frieza e antipatia (Lc 15:28-32).

CONCLUSÃO

O Pai sai para os dois filhos: para o perdido na libertinagem e para o perdido na religiosidade. Um carregava o pecado visível; o outro, o orgulho de achar que já fazia o suficiente. Ambos precisavam desesperadamente da graça.

REFLEXÃO: Em qual dos dois corações se percebe maior semelhança hoje, e como isso pode influenciar a disposição de levar a festa aonde ela ainda não chegou?

PERGUNTAS AROA

A — ALVO: O que Deus mais falou ao coração neste estudo sobre graça, missão e o coração do Pai?

R — REALIDADE: Há maior disposição para celebrar e alcançar os que estão distantes ou tendência a permanecer no conforto?

O — OPÇÕES: Quais mudanças podem ajudar a desenvolver um coração mais parecido com o do Pai e mais comprometido com a missão?

A — ATITUDE: Qual atitude prática pode ser tomada nesta semana para levar a “festa” a alguém que ainda não foi alcançado?